

Como escrever para o "Recreio"

O nosso endereço é:
Recreio - Página Infantil do Jornal de Angola - Rua Rainha Ginga, 18/26 - Luanda, ou para o e-mail: ednovembro.dg@nexus.ao.



Recreio

SUPLEMENTO INFANTIL DO JORNAL DE ANGOLA

CONSELHOS

Resultados da obediência

Criança obediente é criança feliz, porque quem obedece só tem benefícios. Se teu pai ou tua mãe orientarem-te sobre alguma coisa, como não sair de casa, estudar depois do almoço ou não mexer em alguma coisa importante para eles, obedeça. E acredita que esta obediência vai valer-te um presente mais adiante ou futuramente. Porque toda a boa acção tem bons resultados. O filho que assim se comporta agrada aos pais.

PROVÉRBIO

★Longa viagem começa por um passo. **Provérbio chinês**

CARTAS DOS AMIGUINHOS

A Rede de Mediatecas de Angola

A Rede de Mediatecas de Angola surgiu em bom momento para a camada estudantil. Ela está a afirmar-se como um espaço não só de aprendizagem, formação e conhecimento tradicionais como também de mostras culturais e artísticas de e para a comunidade angolana. A Rede de Mediatecas de Angola está a expandir-se por todo o país e todos os estudantes podem ter acesso a elas sem quaisquer problemas. Eu não tenho um computador em casa, mas agora não tenho grandes problemas para consultar a matéria ou pesquisar sobre alguma coisa, porque tenho a mediateca bem perto da minha casa e quando preciso é só ir até lá e resolvo logo o problema. Tem sido uma mais valia para mim e espero que seja para muitos mais neste grande país. A tecnologia mundial está a avançar, então é preciso que nós os jovens nos dediquemos mais a ela, porque o futuro está virado para a tecnologia. Não é estar no facebook 24 horas por dia, porque muitos jovens passam o dia no facebook e não sabem manejar o computador. Todo o estudante tem a obrigação de manejar um computador, tudo o resto se aprende com o tempo ou conforme se usa o computador, com ajuda dos colegas ou fazendo um curso de software ou hardware. Vamos todos mergulhar no mundo da tecnologia para o desenvolvimento do nosso país.

RODRIGO CAMENHA | 13 ANOS | TOURADA

BRINCAR E APRENDER

ADIVINHAS

1. Qual é a coisa que anda para a frente e para trás, para a direita e para a esquerda, que nunca se mexe?
2. Tenho uma engenhosa amiga, com quem há muito me dou; ela sem mim nada pode, eu sem ela nada sou.
3. É branca como a neve, É preta como pez; Fala e não tem boca, Anda e não tem pés.
4. Que pouco serve o servir bem, a todos abro os braços, e sem dever nada a ninguém, a todos ofereço descanso.

Soluções: 1. Estrada; 2. Carta e caneta; 3. Carta; 4. Cadeira de braços

SABIAS QUE...

Vamos fazer uma experiência

MATERIAL

1. Cartolina
2. Copo
3. Água
4. Tesoura

COMO FAZER

1. Encha o copo com água.
2. Recorte um pedaço da cartolina (deve ser maior que o tamanho da boca do copo).
3. Deslize a cartolina sobre o copo, tapando-o.
4. Vire o copo de cabeça para baixo e levante o copo.

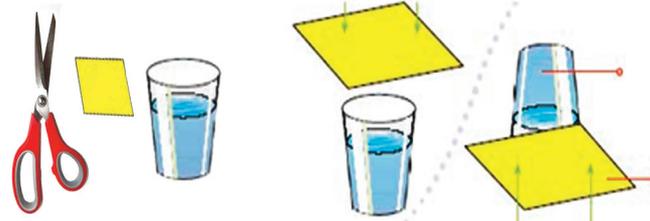
O QUE ACONTECE

A cartolina não cai, segurando toda a água dentro do copo.

POR QUE ACONTECE?

A pressão atmosférica, que age em todas as direcções aplica uma força de baixo para cima na cartolina, maior que o peso da água do copo.

Como essa pressão não age directamente na parte de cima da água por causa do copo, a água não cai.



VAMOS COLORIR

CONTOS POPULARES ANGOLANOS

A Impala ágil e o Caracol esperto

Havia uma Impala muito vaidosa da sua agilidade e da rapidez com que corria. Certo dia encontrou um Caracol e começou a fazer troça dele dizendo toda vaidosa:

- O Caracol, tu não és capaz de correr. Que vergonha, só consegues arrastar-te pelo chão. Deves sentir tanta inveja quando me vês correndo!

O Caracol, sentindo-se insultado já muitas vezes pela Impala, com a sua esperteza resolveu pregar uma partida para enganar a Impala. Propôs-lhe um desafio dizendo:

- Vem cá no próximo domingo e vamos fazer uma corrida por esta estrada, desde aqui até ao rio e vamos ver se eu consigo ou não correr.

A Impala gozou às gargalhadas exclamou: - Uma corrida comigo? Perguntou a Impala.

- Tu queres fazer uma corrida comigo Caracol? Perguntou, espantada, a Impala pela segunda vez.

- Está bem, cá estarei.

E afastou-se a rir, pensando que o Caracol era maluco por querer correr com ela. Ao longo dos dias o Caracol, entre-

tanto, como não era analfabeto, tinha ido à escola, sabia ler e escrever, escreveu uma carta para todos os caracóis seus amigos que moravam ao longo da estrada que ia até ao rio. Nessa carta ele dizia aos amigos para, no domingo, estarem junto à estrada e, quando passasse a Impala, se ela chamasse pelo Caracol, eles

responderem apenas: - Cá estou eu, o Caracol.

No domingo combinado, a Impala toda vaidosa apareceu a encontrar-se com o Caracol no lugar marcado e, a rir muito, zombeteira disse-lhe:

- Vamos lá então correr os dois senhor Caracol e ver quem chega primeiro ao rio. O Caracol na sua esperteza deixou-a

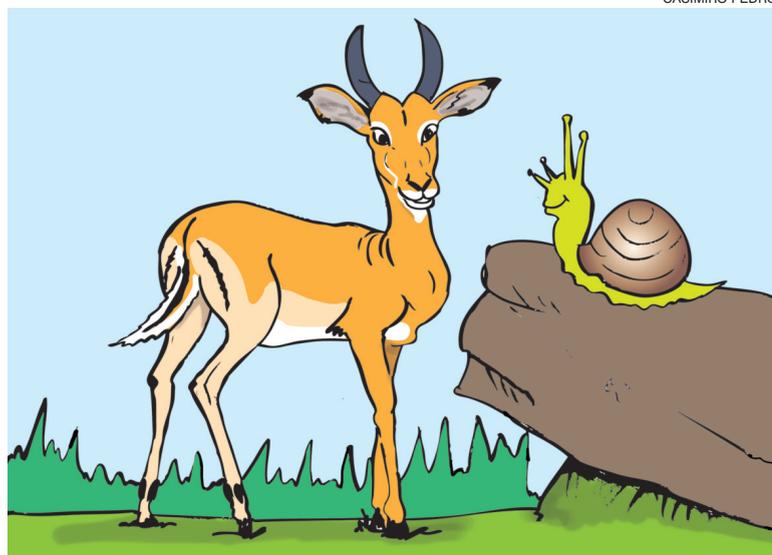
partir a correr e escondeu-se num arbusto. A Impala corria e, de vez em quando, gritava feliz: - Caracol, ó Caracolzinho, onde é que tu estás? E como havia sempre um dos amigos do Caracol que estava ali perto respondia calmamente:

- Cá estou eu, o Caracol.

A Impala, que julgava ser sempre o mesmo Caracol que ia a correr com ela, corria cada vez mais, mas havia em todos os momentos um Caracol para responder quando ela chamava. De tanto correr para não ser alcançada pelo lento Caracol, a Impala acabou por se deitar muito cansada e morreu com falta de ar.

O Caracol ganhou a aposta porque foi simplesmente mais esperto que a Impala e tinha ido à escola junto com os outros caracóis e todos sabiam ler e escrever. Só assim se puderam organizar para vencer a vaidosa Impala.

Moral da história: O saber não ocupa lugar. Todos os dias aprendemos algo novo é importante cultivarmos a humildade.



CASIMIRO PEDRO

Completa os desenhos unindo os números

